

Essa vida

*Tiago Nunes Soares Schweiger **

Mestre em filosofia (UFOP) e doutorando em filosofia (USP). Realiza pesquisa na área de filosofia francesa contemporânea e fenomenologia.

 <https://orcid.org/0000-0002-7795-8116>

Recebido em 09 abr. 2025. **Aprovado** em: 18 ago. 2025.

Como citar esta produção artística:

SCHWEIGER, Tiago Nunes Soares. Essa vida. *Revista Letras Raras*. Campina Grande, v. 14, n. 1, e6453, dez. 2025. DOI: 10.5281/zenodo.17809142.

Tantas vezes a vida se esconde
Por detrás da neblina do esquecimento
No ar resta o doce lamento
Do encanto perdido, da luz apagada

Essa vida mergulha no mar
E bem longe se esconde, e se mostra
E se lança, se atira, se afoga
E me faz ser para sempre um porém

Um não-mais, um será, um início
Que de um fim sempre então se renasce
E se invade a si mesmo e se esquece
Vai morrendo em cada começo
De um caminho não feito: mistério

*

 tnschw@usp.br

Como se essa vida não passasse

De lembranças, de sonhos, e festas

Das angústias de um sempre que é nunca

Me entristeço, me atiro no abismo

Mas o fundo jamais eu conheço

Dessa vida, bem mais do que é

Desse eu que me busco e me perco.